



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
Governo Regional  
**SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Delegação Escolar de Machico  
EB1/PE/ Creche de Água de Pena



# Relatório de Autoavaliação

**Quadriénio 2020/2024**

## INDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>2. ENQUADRAMENTO DO PROCESSO</b>	
2.1 Enquadramento legal.....	4
2.2. O modelo utilizado (referencial comum de avaliação de escolas, modelo próprio.....	4
2.3. Caracterização da equipa de autoavaliação.....	4
2.4. Metodologia adotada e estratégias de operacionalização .....	5
2.5. Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação.....	6
<b>3. CONDICIONANTES</b>	
3.1. Aspetos que facilitaram ou condicionaram o processo de autoavaliação.....	7
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	
4.1. Eixo dos Recursos.....	7
4.1.1. Reflexão	
4.2. Eixo dos Processos.....	17
4.2.1. Reflexão	
4.3. Eixo dos Resultados.....	31
4.3.1 Reflexão	
<b>5. CONCLUSÕES</b>	
5.1. Identificação dos pontos fortes e fracos.....	39
5.2. Reflexão global sobre a informação obtida.....	40
<b>6. PROPOSTAS</b>	
6.1. Áreas de atuação prioritária.....	41
<b>10. BIBLIOGRAFIA</b> .....	43
<b>11. ANEXOS</b> .....	43

## **1. INTRODUÇÃO**

Este relatório, relativo ao quadriênio 2020/2024 reflete os resultados da análise e reflexão do processo autoavaliativo no âmbito da preparação da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional. Pretende-se cultivar uma reflexão, nos diferentes atores educativos, numa busca contínua pela melhoria da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar.

## **2. ENQUADRAMENTO DO PROCESSO**

### **2.1. Enquadramento legal**

Com base na Lei 31/2002, de 20 de dezembro que aprova o sistema de educação do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei 46/86, de 14 de outubro e a Portaria nº245/2014, de 23 de dezembro, a Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional constitui uma questão central em prol da melhoria da qualidade do serviço público de educação e da valorização da escola pública.

### **2.2. Modelo utilizado**

O modelo utilizado para recolha de dados no que concerne aos recursos, processos e resultados, foi o Referencial Comum de Avaliação de Escolas enviado para todas as escolas da RAM. Para dar cumprimento a este processo a Equipa da Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO), em colaboração com o Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), realizaram uma reunião presencial no Estabelecimento de Ensino com o propósito de apoiar de forma ativa a elaboração do relatório de autoavaliação (RA). Nestas reuniões foram postas em comum dúvidas/preocupações, bem como uma reflexão preparativa para estipular em conjunto linhas de atuação e definir algumas orientações/documentos de recolha de informação, para os trabalhos a realizar no Estabelecimento de Ensino.

### **2.3. Caracterização da equipa de autoavaliação**

A equipa de autoavaliação foi nomeada pela Diretora com a concordância do Conselho Escolar, sendo constituída pelos seguintes elementos:

NOME DOS ELEMENTOS	FUNÇÃO DESEMPENHADA
Maria Natividade Saldanha Câmara Velar	Diretora
Adelina da Conceição dos Santos de Jesus	Substituta Legal e coadjuvante do Edifício O Búzio
Laura Marina Calaça de Sousa	Professora 1º Ciclo – 1º ano
Nuno Miguel Valério Lourenço	Professor 1º Ciclo – Expressão Plástica

Maria Otília Alves Belo	Educadora de Infância
Maria Rosa Roxo Alves	Assistente Técnico

Estes elementos foram escolhidos tendo em conta o seu vínculo ao quadro, para assegurar a continuidade e estabilidade neste processo, tendo como funções definir amostras, elaborar e aplicar instrumentos de autoavaliação, analisar documentação, recolher e tratar informação, realizar um diagnóstico e elaborar o relatório de autoavaliação.

A equipa representa os diferentes profissionais que trabalham na escola, conferindo um carácter multidisciplinar.

#### **2.4. Metodologia adotada e estratégias de operacionalização**

A metodologia adotada no processo de autoavaliação da escola baseou-se no trabalho colaborativo e no trabalho individual.

Os docentes designados dedicaram o seu trabalho de estabelecimento de educação e ensino (TEE) ao trabalho de autoavaliação, reuniões semanais e reuniões complementares para a melhor organização do processo.

Relativamente ao levantamento de dados tivemos como base a plataforma Place, questionários, atas e relatórios da escola.

Todo o corpo docente participou de forma ativa na partilha de ideias, reflexões, planificações, reuniões, encontros formais e informais, na análise documental e legislativa que sustentaram a operacionalização deste relatório.

Neste ano letivo, foram elaborados inquéritos aos vários elementos da comunidade educativa (crianças/ alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação) a fim de aferir o grau de satisfação sobre a prestação e funcionamento de serviços, a qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem e sobre a segurança e ambiente escolar. Optámos por fazer inquéritos orais às crianças dos 5 anos e aos alunos do 1º ciclo, bem como ao pessoal docente e não docente. Quanto aos pais/encarregados de educação fizemos um questionário online.

Para além dos inquéritos optou-se pela identificação dos pontos fortes e fracos resultantes dos três eixos e dimensões associadas. Uma vez que o corpo docente e não docente é estável, tivemos em consideração o conhecimento do meio envolvente e da realidade educativa através de diálogo em reunião.

## 2.5. Planeamento do trabalho da equipa de autoavaliação

As diferentes etapas do processo prenderam-se a: preparação do processo, recolha de dados, análise dos resultados, discussão dos resultados, definição do plano de melhoria, implementação das ações do plano de melhoria e monitorização dos progressos, conforme se observa na seguinte tabela:

EIXOS	AÇÕES	CALENDARIZAÇÃO
	- Composição da Equipa de autoavaliação; - Calendarização das ações.	setembro
<b>Recursos</b>	- Recolha, tratamento e análise de dados. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças/alunos;</li> <li>• Encarregados de educação;</li> <li>• Pessoal docente;</li> <li>• Pessoal não docente;</li> <li>• Infraestruturas</li> </ul> - Tratamento de dados; - Elaboração do relatório do Eixo dos Recursos	1.º Período
<b>Processos</b>	- Recolha, tratamento e análise de dados. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço Educativo;</li> <li>• Aprendizagens/Educação/Ensino</li> <li>• Cultura Organizacional;</li> <li>• Cultura Relacional;</li> <li>• Liderança;</li> <li>• Projeto Educativo e Identidade;</li> </ul> - Elaboração do relatório do Eixo dos Processos	2.º Período
<b>Resultados</b>	- Recolha, tratamento e análise de dados. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação das aprendizagens;</li> <li>• (In)Sucesso;</li> <li>• Abandono;</li> <li>• Ambiente escolar;</li> <li>• Grau de satisfação;</li> <li>• Reconhecimento social;</li> </ul> - Elaboração do relatório do Eixo dos Resultados	3.º Período
	- Elaboração do relatório de autoavaliação - Elaboração do plano de melhoria/PEE - Divulgação à comunidade educativa	julho

### 3. CONDICIONANTES

Os aspetos que mais facilitaram todo este processo de autoavaliação da escola foram:

- o grupo de docentes designados para a equipa pertencerem ao quadro da escola, permitindo uma continuidade ao longo do quadriénio;
- a equipa é constituída por diferentes profissionais do estabelecimento de educação e ensino;
- a participação e orientação na construção dos documentos da escola;
- o trabalho de equipa na organização e metodologia adotadas;
- a envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa;
- a qualidade da comunicação interna da escola;
- a disponibilidade da Equipa DSDO;
- o estudo “Uma Escola, um Olhar” do Observatório de Educação da RAM.

Na concretização deste relatório de autoavaliação (RAA) inferimos alguns constrangimentos, como:

- a insuficiência de horas semanais para este relatório;
- a não contemplação na legislação de horas da componente letiva;
- a sobrecarga de trabalho dos membros da equipa;
- a existência de dois edifícios escolares;
- a acumulação com outras funções de lideranças intermédias.

### 4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

#### 4.1. Eixo Dos Recursos

##### **Crianças/ Alunos**

Relativamente à **dimensão e distribuição** das crianças/alunos, no ano letivo 2020/2021 estavam matriculadas e em frequência nas valências creche e pré-escolar 87 crianças e no 1ºciclo 64 alunos perfazendo um total de 151 crianças/alunos. Nos anos letivos seguintes, o número de crianças/alunos aumentou, especificamente na

valência do Pré-Escolar, havendo a necessidade de reestruturar os espaços e abrir uma sala. Durante estes três anos letivos o número de crianças/alunos foi estável. O número de crianças/alunos foi distribuído pelos dois edifícios escolares. No edifício escolar funcionaram os grupos/turmas: pré-escolar II, pré-escolar III e 1º ciclo (uma turma por ano de escolaridade). No edifício da creche O Búzio funcionou 3 salas de creche (berçário I, berçário II e Transição) e 1 sala de pré-escolar I.

As crianças/alunos estão distribuídas da seguinte forma:

ANOS LETIVOS \ VALÊNCIAS	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Creche	39	42	40	38
Pré escolar	48	63	70	64
1º Ciclo	64	61	61	66
TOTAL	151	166	171	168

Salienta-se que durante o quadriénio 2020-2024 existiram entradas e saídas de crianças/alunos, que para a nossa realidade, considera-se significativo. Estas entradas e saídas constantes devem-se à existência de instituições de acolhimento de crianças e famílias em risco (instituição Aconchego), Lar da Paz e outra instituição. Para além destas instituições deparamo-nos com várias famílias que são integradas nos bairros sociais (instituto de habitação) da freguesia.

Durante este quadriénio, todos os anos houve um adiamento de matrícula no pré-escolar III, à exceção do ano letivo 2022-2023 em que houve dois.

No que concerne às **características sociodemográficas e económicas** no que se refere às idades das crianças/alunos estas frequentam a sua sala de acordo com a sua idade cronológica.

As crianças/alunos estão distribuídas da seguinte forma:

Berçário I- 11 crianças, com idades compreendidas entre 0 e 1 ano, sendo 4 do género masculino e 7 do género feminino;

Berçário II- 12 crianças, com idades compreendidas entre 1 e 2 anos, sendo 9 do género masculino e 3 do género feminino;

Transição- 15 crianças, com idades compreendidas entre 2 e 3 anos, sendo 9 do género masculino e 6 do género feminino;

Pré-escolar I – 22 crianças, com idades compreendidas entre 3 e 4 anos, sendo 11 do género masculino e 11 do género feminino;

Pré-escolar II – 23 crianças, com idades compreendidas entre 4 e 5 anos, sendo 9 do género masculino e 14 do género feminino;

Pré-escolar III – 22 crianças, com idades compreendidas entre 5 e 6 anos, sendo 14 do género masculino e 8 do género feminino;

1ºano – 20 alunos, com idades compreendidas entre 6 e 8 anos, sendo 9 do género masculino e 11 do género feminino;

2ºano – 18 alunos, com idades compreendidas entre 7 e 9 anos, sendo 9 do género masculino e 9 do género feminino;

3ºano – 13 alunos, com idades compreendidas entre 8 e 10 anos, sendo 10 do género masculino e 3 do género feminino;

4ºano - 15 alunos, com idades compreendidas entre 9 e 10 anos, sendo 9 do género masculino e 6 do género feminino.

Quanto ao género podemos afirmar que 48,21% são do género feminino e 51,79% são do género masculino.

Relativamente à **freguesia de residência** das crianças/alunos podemos verificar que 63,10% reside na freguesia de Água de Pena, 15,48% pertencem à freguesia de Machico e 21,43% residem na freguesia de Santa Cruz.

As crianças/alunos que frequentam este estabelecimento de ensino são quase todas de nacionalidade portuguesa (95,83%). As restantes 4,17%, são de outras nacionalidades (Brasil, França, Inglaterra, Colômbia e Venezuela).

Neste ano letivo existem 36 crianças/alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI), correspondendo a 21,43% das crianças/alunos: 1 das crianças frequenta a sala de transição, 2 crianças o Pré-Escolar I, 3 crianças da Pré-Escolar II, 9 crianças da Pré-Escolar III, 3 alunos do 1º ano, 7 alunos do 2º ano, 3 alunos do 3º ano e 8 alunos do 4º ano. Ao longo do quadriénio podemos referir que o número de crianças/alunos inscritos têm aumentado gradualmente.

Neste ano letivo foram contemplados, relativamente à ação social escolar, 58 crianças/alunos com o 4º ou sem escalão (32,95%), 55 crianças/alunos com o 1º escalão (31,25%), 36 com o 2º escalão (20,45%) e 27 com o 3º escalão (15,34%).

### **Encarregados de Educação**

No que concerne às **Características dos agregados familiares** constatou-se que 44,05% das crianças/alunos são de uma família de casal de direito, 29,07% são de união de facto, 16,07% são de mãe com núcleo monoparental, 5,36% são de família institucional, 4,76% de mãe com núcleo familiar reconstituído e 0,60% de pai com núcleo familiar reconstituído.

Do universo escolar 92,26% das crianças/alunos têm como encarregado de educação a mãe, 5,36% estão em outras situações e 2,38% têm com encarregado de educação o pai.

No que diz respeito ao número de irmãos em idade escolar verificou-se que com 2 irmãos temos 36,31%, com 1 irmão temos 30,36%, com 3 irmãos temos 13,69%, com 4 ou mais irmãos temos 1,79% e sem irmãos temos 17,86%.

Neste estabelecimento de ensino 138 crianças/alunos têm irmãos em idade escolar e 30 crianças/alunos não têm.

De um modo geral, no universo escolar, 30,95% das crianças/alunos têm um agregado familiar com 3 elementos, 23,81% com 2 elementos, 22,02% com 4 elementos, 16,67% com mais de 5 elementos e com 5 elementos 5,95%.

Relativamente às **características socioeconómicas**, os pais/encarregados de educação são de nacionalidade portuguesa, com 89,88% e de outras nacionalidades 10,12%.

De um modo geral, a escolaridade dos encarregados de educação do estabelecimento de ensino é: 36,31% têm ensino secundário, 30,36% licenciatura/mestrado, 14,88% têm bacharelato, 7,14% têm 3º ciclo, 7,14% têm o 1º ciclo, 2,98% têm 2º ciclo, e 1,19% sem nível de ensino.

Quanto à situação profissional 72,02% trabalham por conta de outrem, 11,31% são desempregados, 8,93% são domésticos(as), 3,57% trabalho por conta própria

(isolado), 11,79% trabalho por conta própria (patrão), 1,79% incapacitados e 0,60% trabalhador/estudante.

Relativamente aos grupos profissionais 33,93% são trabalhadores não qualificados, 22,02% são trabalhadores de serviços sociais, de proteção e segurança e vendedores, 13,69% são especialistas das atividades intelectuais e científicas, 13,10% são técnicos de profissões de nível intermédio, 11,31% são de pessoal administrativo, 1,19% são trabalhadores qualificados de indústria, construção e artífices, 0,60% são operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem e 0,60% são profissões das forças armadas.

### **Corpo docente**

No que concerne à **dimensão e distribuição do corpo docente** o nosso estabelecimento de ensino encontra-se distribuído por 17 educadoras de infância (51,52%) do grupo disciplinar 100, 10 professores do 1º ciclo (30,30%) do grupo disciplinar 110, 2 docentes da expressão musical e dramática (6,06%) do grupo disciplinar 150, 2 docentes da educação especial (6,06%) do grupo disciplinar 100EE, 1 docente da educação especial (3,03%) do grupo disciplinar 110EE e 1 docente de educação musical (3,03%) do grupo disciplinar 250.

Relativamente à redução da componente letiva temos 7 docentes do grupo 100, 2 docentes do grupo 110, 1 docente do grupo 110EE e 1 docente do grupo 250. Todos os docentes lecionam a componente letiva, à exceção da diretora do estabelecimento, que tem dispensa total da componente letiva.

Esta funciona em regime de ensino diurno, dividido por 3 valências: creche, pré-escolar e 1º ciclo.

Relativamente às **características sociodemográficas** as idades do corpo docente deste estabelecimento de ensino temos: 20 docentes encontram-se na faixa etária dos 40-49 anos, 9 na faixa dos 50-59 anos, 3 na faixa mais de 60 anos e 1 docente na faixa etária 30-39.

Quanto ao género, 4 são do género masculino e 29 do feminino.

Quanto à **formação** todos os docentes são licenciados. Destes, 2 têm mestrado e 1 tem Pós-Graduação.

Durante este ano letivo todos os docentes a exercer funções nesta Escola fizeram formação contínua de acordo com a alínea c) do ponto 2 do artigo 40º do ECD. Esta formação permitiu aos docentes aprofundar os seus conhecimentos didático-pedagógicos sempre com o intuito de atingir os objetivos e metas do PEE.

No que diz respeito à **situação profissional** os docentes estiveram distribuídos por 3 tipos de vínculo: 20 do Quadro de Zona Único, 10 do Quadro Escola e 3 docentes contratados.

Quanto ao número de anos de serviço do pessoal docente temos: 1 docente com menos de 10 anos de serviço, 11 docentes entre os 11-20 anos de serviço, 12 docentes entre os 21-30 anos de serviço e 9 docentes entre os 31-40 de serviço.

Em relação ao número de anos de serviço neste estabelecimento de ensino somos a referir que 4 docentes contabilizaram menos de 1 ano de serviço, 12 docentes entre 1-4 anos, 8 docentes entre 5-10, 7 docentes entre 11-15 e 2 docentes com mais de 15 anos de serviço.

No que concerne à última classificação de desempenho temos: 25 docentes com a classificação de Excelente e 4 docentes com classificação de Muito Bom.

## **Não Docentes**

Em relação à componente **dimensão e distribuição** dos trabalhadores não docentes por tipo de carreira temos: 10 Assistentes Operacionais, 8 Técnicas de apoio à infância, 2 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnica.

No que se refere às **características sociodemográficas** a grande maioria do pessoal não docente encontram-se na faixa etária dos 50-59 anos com 12 elementos e 5 elementos com mais de 60 anos. As restantes 3 estão na faixa etária dos 30-39 anos e 1 na faixa etária dos 40-49 anos.

Quanto ao género são todas do género feminino.

Referente à **formação** as habilitações por categoria profissional são distribuídas da seguinte forma: 1 possui mestrado, 1 licenciatura, 1 bacharelato, 8 secundário, 4 2º ciclo e 6 1º ciclo.

A área de formação do corpo não docente está dividida pelas duas valências: 8 na creche e pré-escolar e as restantes no 1º ciclo.

Todos os trabalhadores tiveram formação profissional. A escola promoveu formação contínua no próprio estabelecimento de ensino. Todo o pessoal não docente frequentou a formação profissional contínua sempre que surgiu e que fossem selecionadas. Estas formações foram dadas pelo Corpo Docente e por Técnicos Especializados.

Relativamente à componente da **experiência** não docente salientamos que todas possuem vínculo por contrato por tempo indeterminado.

Quanto ao número de anos de serviço do pessoal não docente temos: 13 elementos com 21-30 anos de serviço, 3 elementos entre os 0 e os 10 anos de serviço, 3 elementos entre os 11 e os 20 anos de serviço e 2 elementos entre 31-40 anos de serviço.

Quanto ao número de anos de serviço do pessoal não docente no estabelecimento temos: 10 elementos com mais de 15 anos, 5 elementos entre 1-4 anos de serviço, 3 elementos entre 5-10 anos de serviço e 3 elementos entre 11-15 anos de serviço.

Na classificação de desempenho do pessoal não docente temos 6 no desempenho Relevantes e as restantes no desempenho Adequado. Importa referir que apenas 1 elemento integrou a carreira de Técnica de apoio à infância no final do ano letivo 2022/2023, pela que ainda não foi alvo de avaliação pelo SIADAP.

## **Infraestruturas**

Na componente **Instalações, equipamento e material**, a Escola Básica do 1º ciclo com Pré-escolar de Água de Pena, fica situada no Caminho Francisco Freitas

Branco, nº 2, 9200- 215 Água de Pena. É uma construção datada de 1985, possui uma superfície construída de 330 m<sup>2</sup>, com um tipo de construção tradicional (betão armado), constituída por dois pavilhões, edifício principal, constituído por dois pisos, e um anexo, caracterizada com uma Utilização Tipo (UT) IV (escolares), com duas valências de ensino, Pré-escolar (duas salas) e 1º Ciclo do Ensino Básico. A qualidade das instalações é boa, com muita luz natural, com salas amplas e apetrechadas com bons equipamentos e materiais lúdicos variados. No entanto, a escola carece de mais salas de aula, uma sala de professores maior, um gabinete administrativo, um gabinete para o diretor e um espaço coberto mais amplo.

O edifício secundário, destinado às valências Creche e Pré-escolar 1, fica situado na Travessa do Cemitério nº 7, 9200-219 Água de Pena. É um espaço único com uma área de 541.50m<sup>2</sup>, cujo ano construção foi 2004, sendo o tipo de construção tradicional (betão armado) e caracterizada com uma Utilização tipo (UT) IV (escolares). A qualidade das instalações é muito boa, com muita luminosidade, sendo que todas as salas têm janelas de correr para o exterior. Quanto aos equipamentos, a instituição encontra-se apetrechada com materiais para o seu eficaz funcionamento.

## **REFLEXÃO**

Após análise e reflexão deste eixo salientamos que ao longo do quadriénio o número de crianças/alunos aumentou em todas as valências, o que levou a abertura de 1 nova sala de pré-escolar.

- A entrada de crianças/alunos, ao longo do ano letivo, causa por vezes alguma instabilidade no grupo/turma. Contudo, salientamos que todas as crianças/alunos têm tido uma boa adaptação ao meio escolar. São recebidos pelos discentes, docentes e não docentes de forma harmoniosa.
- As crianças/alunos que advém das Instituições, umas por serem retiradas à família e outras por violência doméstica por parte do progenitor, acarretam problemas a nível emocional e psicológico. Todos os docentes e não docentes mantêm-se atentos a estas particularidades e, se necessário, encaminhamos para os técnicos que a escola dispõe.

- A frequência de crianças/alunos oriundos de outros países tem vindo a aumentar. Estas famílias foram integradas nos bairros sociais desta freguesia pelo Instituto de Habitação da Madeira. As crianças/alunos e familiares adaptam-se com facilidade, mas apresentam a barreira da linguagem. Os alunos do 1º Ciclo são encaminhados para o Apoio Pedagógico Acrescido de forma a colmatar esta dificuldade linguística.
- Atendendo à população escolar que frequenta este Estabelecimento, verifica-se que ao longo do quadriénio o número de crianças/alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão aumentou consideravelmente. Salientamos que algumas intervenções surgem já na creche e pré-escolar. As medidas implementadas estão ajustadas às necessidades das crianças/alunos e na EMAEI é feita a monitorização, verificando a pertinência da sua reformulação sempre que necessário e encaminhamento de novos casos.
- Um ponto a considerar será a ação social educativa, uma vez que ao longo do quadriénio houve pequenas oscilações. No entanto, é notório que 67,04% beneficiam de apoio ação social escolar e 32,95% sem escalão. Este fator poderá ter impacto no sucesso educativo, na medida em que existem famílias com carências económicas.
- Outra componente que merece atenção de toda a escola é o nível socioeconómico das crianças/alunos. Constatamos que os níveis de escolaridade dos pais/encarregados de educação com nível superior (45,24%) não correspondem à situação profissional, ou seja, não estão a exercer a sua área profissional, 33,93% são trabalhadores não qualificados.
- Ainda neste ponto verificamos que, se por um lado existe um grupo de pais/encarregados de educação com nível de escolaridade superior (45,24%), por outro lado temos um grupo de pais/encarregados de educação (54,76%) que apresenta um nível de escolaridade mais baixo. Este fator poderá ter impacto no sucesso educativo das crianças/alunos. Contudo, estes alunos, conseguem colmatar as suas dificuldades porque, sempre que possível, são acompanhados pelo docente de apoio pedagógico acrescido.

- Pelas idades dos pais/encarregados podemos concluir que este grupo deveria ter todos a escolaridade obrigatória, pois 18,45% possui menos do que o secundário.
- A Escola consciente desta realidade procura nas situações formais e informais ter um atendimento personalizado a cada família.
- O corpo docente deste Estabelecimento é estável, permitindo estabilidade e contribuindo para a continuidade educativa dado possuírem conhecimento das crianças/alunos e do meio envolvente.
- Verificamos que há dois grupos distintos de docentes, no que diz respeito às idades. Consideramos que este é um aspeto positivo quer pela troca de experiências pelos mais velhos quer pelo dinamismo dos mais novos.
- Ao longo do quadriénio todos os docentes foram empenhados em atualizar os seus conhecimentos, frequentando formações adequadas ao seu perfil profissional e que ajudem a concretizar de forma mais exequível os objetivos e metas do PEE.
- O corpo não docente deste estabelecimento de ensino é estável, mas consideramos que é um grupo envelhecido, o que acarreta algumas dificuldades no exercício das suas funções.
- A atualização dos seus conhecimentos é um fator que o Órgão de Gestão considera importante e sempre que possível mobiliza ações de formação internas que vão de encontro às necessidades profissionais, verificando-se que existe por parte dos trabalhadores uma adesão muito satisfatória. Estas formações são dinamizadas pelo corpo docente ou técnicos especializados de acordo com a temática proposta.
- Os trabalhadores não docentes também realizam inscrições em ações de formação, mas estas dependem sempre da seleção.

## EIXO DOS PROCESSOS

### Serviço Educativo

Neste quadriênio, a EB1/PE/Creche de Água de Pena ofereceu uma vasta **oferta educativa/formativa** que englobou a valência Creche, Pré-escolar e 1º Ciclo.

De referir que esta instituição não possui Ensino Recorrente, pelo que funciona apenas em regime diurno.

O regime de funcionamento do 1º Ciclo do ensino básico funciona em regime cruzado, 1º e 2º anos no turno da manhã e 3º e 4º no turno da tarde. As Atividades de Enriquecimento do Currículo funcionam em turno oposto.

Refletindo em todos os componentes que constituem a dimensão do serviço educativo considera-se que a escola dinamizou, de forma diversificada, diversos projetos pedagógicos coordenados pela Direção Regional de Educação e que vão ao encontro do nosso PEE, tais como: Convivialidade Escolar- Jogos de Prevenção, Campeonato Regional de Jogos Matemáticos, Programa Eco-Escolas, História da Madeira, Projeto Regional da Educação e Prevenção Rodoviária, Projeto Educar para a Segurança e Prevenção de Riscos, Projeto Baú de Leitura, Educamédia-Educação para os Média, Seguranet, Desporto Escolar, Natação e Projeto Golfe na escola e Semana Regional da Artes. Para além destes, dinamizámos outros projetos que constam no PAA e que dão resposta ao PEE, como Escrita Criativa, Brincando com Matemática, De Mãos Dadas, Estimulação da Consciência Fonológica (pré dos 5 anos), Jornalinho, Conto Contigo, Projeto Amiga da Criança, Projeto Eu Controlo o Meu Comportamento, Heróis da Fruta, Dia de Aulas ao Ar Livre, Dia Nacional do Pijama, Semana da Inclusão e Mercado Quinhentista.

De forma articulada a escola ofereceu atividades de enriquecimento diversificadas e Ocupação de Tempos Livres (OTL). Dinamizou diversos clubes, como Clube Cresço Aprendendo, Clube Multiatividades, Clube da Matemática, Clube Golfe, Clube de Atividades Rítmicas Expressivas, Clube Projeto Regional De Educação Rodoviária e Clube Ludoteca.

Destes resultaram sempre uma reflexão/avaliação mensal e anual em Conselho Escolar.

A instituição ainda participa em alguns Projetos, como: modalidades desportivas desenvolvidas na escola, pós-laboral, pela Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena e protocolo com o Museu da Baleia, em que os alunos puderam consolidar de uma forma lúdica as suas aprendizagens. Toda esta oferta educativa/formativa visou apoiar as famílias, enriquecendo tanto o desenvolvimento das crianças como o currículo dos alunos.

A Escola recorreu, sempre que necessário, a **outros serviços** com recursos humanos multidisciplinares, nomeadamente: Centro de Recursos Educativos Especializados de Machico (CREE), Intervenção Precoce, Comissão e Proteção de Crianças e Jovens de Machico (CPCJM), Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais – Funchal (EMAT), Projeto da Convivialidade Escolar da Direção Regional de Educação e Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM e UCAD (Unidade Operacional em Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências), Centro de Saúde de Machico, Segurança Social de Machico e Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena (ADRAP). As diversidades destes recursos promovem os direitos das crianças/alunos e previnem ou põem termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A escola está sempre atenta às **medidas de promoção do sucesso educativo/escolar** das crianças/alunos e sempre que necessário estes são encaminhados/referenciados atendendo às respostas existentes. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e equipa de mediação escolar.

O apoio educativo foi distribuído pelos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem, ao nível do português e da matemática, para conseguirem colmatar as dificuldades existentes, essencialmente na dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa e na dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático.

As turmas do 1º e 2º anos beneficiaram de apoio pedagógico/colaborativo na sala de aula e apoio individualizado nas atividades de enriquecimento do currículo. Relativamente às turmas do 3º e 4º anos, este foi ministrado individualmente nas atividades de enriquecimento do currículo.

A decisão do apoio ao 1º e 2º anos na sala de aula foi implementado como medida de promoção do sucesso educativo, com o intuito de diminuir as retenções do 2º ano de escolaridade.

Os docentes titulares de turma reúnem com os docentes de apoio pedagógico e com os docentes da educação especial com o objetivo de delinear estratégias para colmatar as dificuldades dos alunos.

Os alunos tiveram a oportunidade de, num contexto diversificado, esclarecer dúvidas sobre os conteúdos lecionados. Os discentes experimentaram novas situações de aprendizagem, reforçando diversos aspetos das áreas curriculares disciplinares.

Ao longo do quadriénio podemos referir que o apoio pedagógico acrescido foi sempre condicionado devido à ausência de docentes ao serviço e este docente se encontrar a fazer substituição.

Esta situação reverte num grande constrangimento devido ao acréscimo de crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (abordagem multinível: Medidas Universais, Medidas Seletivas, Medidas Adicionais).

Os documentos orientadores são os alicerces fundamentais que contribuem para a implementação de medidas educativas adequadas aos diferentes níveis de desenvolvimento e de escolaridade.

A escola distingue todos os alunos não só com excelentes resultados escolares nas atividades curriculares e de enriquecimento do currículo, por ano de escolaridade, no final do ano letivo, de acordo com o Decreto Legislativo Regional nº 21/2013/M de 25 de junho, Estatuto do Aluno e Ética Escolar e Regulamento Interno (RI), mas também que produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de enriquecimento curricular de relevância e por ações reconhecidas de relevância social. Os alunos são motivados a participar em projetos regionais, nacionais e internacionais, componentes fundamentais ao currículo. Dado que os prémios e distinções abrangem todas as atividades curriculares e de enriquecimento temos verificado o aumento significativo de alunos abrangidos. Este reforço positivo estimulou e motivou os alunos pelas aprendizagens, verificando-se uma maior envolvimento e acompanhamento dos Encarregados de Educação. Verificou-se, nos alunos, maior desenvolvimento de competências de vida (pessoais, sociais e emocionais).

Todos os docentes envolvem e valorizam as aprendizagens/progressos das crianças/ alunos utilizando um leque variado de materiais pedagógicos diversos que a escola dispõe. A Escola atenta à importância dos meios tecnológicos no processo ensino/aprendizagem conseguiu um Active Painel contribuindo para atividades para um ensino mais ativo de acordo com a escola de hoje.

No que se refere à **Monitorização e avaliação das aprendizagens** e à existência e eficácia de mecanismos de identificação de situações de risco de insucesso e abandono, o estabelecimento de educação e ensino seguiu as orientações relativas ao processo educativo das crianças/alunos, procurando uma avaliação contínua implicando as crianças/alunos e restante comunidade, através de reuniões com os encarregados de educação e registos de auto e hetero avaliação dos alunos.

A escola está atenta às crianças e alunos sinalizados pela CPCJ de Machico, faz a coadjuvação com a equipa EMAT no acompanhamento às crianças e alunos, encaminhamento para a equipa EMAEI e operacionalização das medidas definidas por esta equipa e previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

No que diz respeito à diversificação das formas de avaliação das crianças e alunos, a instituição regeu-se pela legislação em vigor.

No final de cada ano letivo os docentes reuniram-se para rever e refletir sobre os critérios de avaliação aplicados. Esta reflexão incidiu sobre a sua operacionalização ao longo do ano letivo e as evidências dos resultados da avaliação das aprendizagens dos alunos. Feitas as devidas alterações, estas foram aprovadas no início do ano letivo em Conselho Escolar e divulgadas aos encarregados de educação na primeira reunião de pais/encarregados de educação. As modalidades avaliativas foram formativas e sumativas, ambas fundamentais num trabalho contínuo, analisadas e refletidas em Conselho Escolar em cada momento avaliativo. Estas foram dadas a conhecer aos encarregados de educação das diferentes valências, semestralmente.

Todos os docentes envolveram as crianças/alunos no seu processo avaliativo, analisando e refletindo sobre a evolução das suas aprendizagens através de registos

diários e/ou semanais de forma que tenham um papel ativo na sua auto e hétero avaliação nas dimensões académicas e cívicas.

Relativamente à gestão articulada e contextualizada das **práticas pedagógicas**, as valências Creche e Pré-Escolar elaboram os Projetos Curriculares de Grupo (PCG) seguindo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Os docentes do 1º Ciclo elaboram os Projetos de Atividades de Turma (PAT) atendendo às Aprendizagens Essenciais, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. No PAT são definidos os objetivos e metas tendo em conta as prioridades do Projeto Educativo de Escola. O PCG e PAT são apresentados durante o 1º período aos encarregados de educação. Ao longo do ano estes são avaliados por todos os envolvidos e são realizados os ajustes sempre que necessário e no final do ano letivo é feita uma avaliação global dos Planos e registadas outras atividades que tenham sido desenvolvidas.

Estes documentos são colocados na OneDrive da escola para consulta dos docentes e colocados no dossier de Grupo/Turma.

Quanto às práticas experimentais/metodologias ativas no processo educativo/ensino, a escola investiu nas novas tecnologias, adquiriu um Active-Painel, utilizou plataformas educativas como Escola Virtual, Aula Digital, entre outras plataformas de aprendizagem. Para concretização de novas aprendizagens a escola disponibilizou um grande leque de materiais lúdico-didáticos. Na realização de atividades utilizou vários métodos pedagógicos de ensino de acordo com o contexto do grupo/turma, como a Pedagogia de Projeto, o Movimento da Escola Moderna, O High Scope, Método Montessori e o Reggio Emília.

Para melhor concretização das atividades as crianças/alunos realizaram visitas de estudo e assistiram a ações de sensibilização.

Todas as metodologias implementadas contribuíram para o desenvolvimento e melhoria da aprendizagem/sucesso das crianças/alunos.

No que diz respeito à adequação das atividades educativas, às capacidades e ritmos das crianças/alunos, estas foram executadas tendo sempre em conta os seus ritmos de aprendizagem, através da diversificação de recursos e atividades centradas na criança/aluno.

Todas as práticas pedagógicas foram refletidas em conjunto, nas reuniões, e delineadas estratégias específicas para cada criança/aluno. As crianças/alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem no seu percurso educativo, foram analisados e refletidos em Equipa EMAEI sendo realizado o registo nos documentos de Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e nos Planos Individuais de Intervenção Precoce.

No que concerne à adoção e utilização do manual escolar, a escola analisa e seleciona aqueles que considera mais adequados e apelativos às aprendizagens dos alunos.

Ao nível da **monitorização e avaliação da educação/ensino** as orientações curriculares foram aplicadas e monitorizadas ao longo do ano letivo. O currículo foi construído e gerido em articulação entre a educação/ensino com uma intencionalidade educativa e cíclica: observar, planear, agir e avaliar.

Sustentou-se entre todo o processo avaliativo e educação/ensino, uma coerência fundamental para a prática pedagógica.

Na monitorização e avaliação da educação/ensino, a escola utilizou vários mecanismos durante este processo, com ciclos de diferente duração, em reuniões mensais do Conselho Escolar, em reuniões de grupo/turma, em reuniões da Equipa EMAEI.

Quanto à existência de mecanismos de aferição dos critérios e instrumentos de avaliação recorreremos a registos de avaliação individual, tarefas avaliativas, atendimento aos encarregados de educação, conselhos de grupo/turma, avaliação mensal do PAA, avaliação semestral da educação inclusiva, avaliações finais do PEE, PAA, curriculares, AEC e APA.

Relativamente aos mecanismos de aferição da adequação das estratégias e práticas pedagógicas, atendendo a ritmos diferentes, com rumo ao sucesso educativo foram implementadas medidas universais, seletivas e adaptativas do currículo.

O **trabalho em equipa** faz parte da cultura organizacional da escola, sendo fundamental no desenvolvimento e sucesso educativo das crianças/alunos. Todos os docentes partilham preocupações e estratégias diferenciadas com o objetivo de alcançar o desenvolvimento estável das crianças e o sucesso educativo dos alunos.

A **comunicação interna** é efetuada em reuniões formais, em encontros esporádicos, sempre que solicitado quer por parte do Órgão de Gestão ou por parte de todos os envolvidos (comunidade educativa). A escola também dispõe de outros meios de comunicação, nomeadamente: o email institucional e profissional. OneDrive da escola, WhatsApp e informação exposta nos placares da escola.

Salientamos que estes meios de comunicação são eficazes pela sua segurança, rapidez e eficiência.

A **participação na tomada de decisão** envolve toda a comunidade educativa. O Órgão de Gestão promove todas as dinâmicas desenvolvidas dentro do contexto escolar. Realiza um acompanhamento de perto ouvindo todos os envolvidos: crianças/alunos, famílias, docentes, não docentes, evidenciando uma capacidade pró-ativa para o bem comum. Devido à dimensão escolar é evidenciado um acompanhamento diário à comunidade educativa sempre numa relação de proximidade. A Escola informa, sensibiliza e envolve a participação dos vários atores na elaboração dos documentos estruturantes do Estabelecimento de Ensino, através de reuniões, meios tecnológicos (email, OneDrive) e formação de grupos de trabalho.

## **Cultura Relacional**

A **relação entre o estabelecimento e os pais/encarregados de educação** desenvolveu-se de forma estruturada.

No início de cada ano letivo a direção da escola convoca todos os pais/encarregados de educação para uma reunião geral (uma reunião por edifício), de carácter informativo, onde tomam conhecimento de todo o funcionamento da creche e da escola e têm sempre a oportunidade de colocarem as suas dúvidas e apresentarem as suas opiniões. Nesta reunião conhecem todo o pessoal docente e não docente que irão colaborar na segurança e bom funcionamento da escola, bem como no

desenvolvimento das aprendizagens dos seus discentes. Os pais/encarregados de educação elegem o representante de pais/encarregados de educação e fica acordado o horário de acolhimento para as crianças e alunos. Este procedimento permite uma melhor resposta às famílias que têm um horário laboral extenso e a todos que necessitem.

Os pais/encarregados de educação conhecem as salas dos seus educandos e os docentes realizam uma reunião onde apresentam outras informações pertinentes de cada grupo/turma.

Ao longo do ano outras reuniões existiram em cada sala para apresentação do PCG e PAT, tomada de conhecimento de aspetos relevantes do desenvolvimento das atividades e aprendizagens dos seus discentes e para esclarecimento de dúvidas.

Outra evidência que demonstra o estreitamento relacional entre a escola e a família foi o atendimento aos pais/encarregados de educação, realizado semanalmente pelos docentes titulares de grupo/turma e mensalmente, pós-laboral, na segunda semana de cada mês. Estas foram uma mais-valia pois permite aos pais/encarregados de educação exercerem as suas funções laborais e não faltarem ao serviço.

Para além destas reuniões, a escola promoveu ações de sensibilização pertinentes para o desenvolvimento das atividades e aprendizagens das crianças/alunos, promovendo momentos de novas aprendizagens, partilha de conhecimento e a melhoria da relação família/aluno.

Relativamente ao envolvimento dos pais/encarregados de educação em atividades promovidas pelo estabelecimento de ensino, estes são convidados a participarem em várias atividades de grupo/turma, tais como, conto de histórias, criação de livros a várias mãos, realização de experiências, participação na horta da escola, participação nos jogos matemáticos realizados na escola, entre outros. Estas atividades é uma forma de envolver e reforçar os laços de cooperação entre a escola e a família e darmos cumprimento ao PEE e ao PAA. Pudemos constatar que foram muito colaborativos e participaram ativamente nas atividades promovidas.

No que diz respeito às **parcerias e recursos da comunidade envolvente**, a escola operacionalizou atividades com diversas parcerias locais e regionais promovendo experiências diversificadas e significativas, tais como, atividades desportivas, ações de sensibilização com a PSP, GNR, CPCJ Machico, Farmácia, entre

outros. Estas atividades foram realizadas em prol do desenvolvimento harmonioso das crianças /alunos.

Participamos em projetos sociais, tecnológicos, culturais, científicos e solidários que têm proporcionado momentos de socialização, aprendizagens pedagógicas e culturais diversificadas.

## **Liderança**

O órgão de gestão apresentou em Conselho Escolar, no início do seu mandato, a Carta de Missão com uma visão estratégica e de planeamento para o quadriénio 2020/2024. Apresentou a visão, missão e os compromissos a vigorar durante o quadriénio. A Carta de Missão, com base nos objetivos e metas do Projeto educativo de escola foi aprovado por unanimidade. O planeamento da organização desta visão estratégica pressupôs uma gestão equilibrada dos recursos humanos e materiais do estabelecimento de ensino e concretizou-se através das atividades delineadas no PAA. Quanto à organização das atividades a desenvolver, estas foram distribuídas pelos docentes por grupos de trabalho, onde planificam, apresentam, coordenam, monitorizam e realizam, e em Conselho Escolar realiza-se a avaliação.

Relativamente à **gestão de recursos humanos e materiais**, a direção da escola promoveu no início de cada ano letivo reuniões com o pessoal docente, em Conselho Escolar, a fim de proceder à distribuição de cargos/Turmas/atividades e horários. Esta distribuição foi realizada de acordo com a legislação em vigor e de acordo com o Regulamento Interno da escola. Em relação à distribuição do serviço docente, destaca-se a valorização da continuidade da relação pedagógica entre as crianças/alunos e seus educadores e professores. Quanto aos horários estes são sempre elaborados em função dos alunos. Quanto à gestão do pessoal não docente, também foi realizada uma reunião, no início do ano letivo, auscultando-os e definindo os horários de trabalho e distribuição de funções consoante as competências e objetivos atribuídos.

Em relação à promoção, adequação e monitorização do desenvolvimento profissional, a escola regeu-se de acordo com a legislação em vigor. A avaliação do desempenho docente orientou-se pelo Decreto Regulamentar Regional no 26/2012/M,

de 8 de outubro em conjugação com a alteração constante no Decreto Regulamentar Regional nº 13/2018/M, de 15 de novembro. A avaliação do pessoal não docente foi realizada através do SIADAP, de acordo com o Decreto Legislativo Regional nº 27/2009/M, de 21 de agosto e alterações através do Decreto Legislativo Regional nº 12/2015/M, 21 de dezembro.

Fazendo uma análise aos recursos humanos existentes na EB1/PE /Creche de Água de Pena, quer ao nível de pessoal docente bem como no que diz respeito ao pessoal não docente, consideramos que estes desempenham um papel determinante no eficaz funcionamento deste estabelecimento de educação/ensino. A direção mobilizou esforços com o intuito de rentabilizar todos os recursos, de modo a garantir o sucesso das atividades promovidas e de toda a ação educativa. Foi realizada uma boa racionalização dos recursos bem como uma gestão eficaz e ponderada dos mesmos através de uma análise cuidada nas diversas situações. Quando surgiram dificuldades, todos os intervenientes colaboraram de forma eficiente para que o problema detetado fosse superado da melhor forma.

Ao longo do quadriénio a escola foi equipada com alguns materiais essenciais para o bom funcionamento do estabelecimento e pedagógicos para a promoção do sucesso educativo.

Em relação à **motivação dos profissionais** a direção assumiu sempre uma atitude confiante e positiva, reforçando a motivação, partilha, colaboração, inovação e espírito de equipa, promovendo o desenvolvimento das capacidades individuais e coletivas.

Consideramos que as lideranças intermédias foram basilares para construir bons resultados académicos, estimulando o trabalho colaborativo, beneficiando o desenvolvimento organizacional e fomentando o desenvolvimento profissional dos docentes. No sentido de envolver os docentes nas várias lideranças intermédias, a direção, em Conselho Escolar, delega várias funções:

- Cargo de Apoio à Gestão e coordenação do edifício anexo;
- Coordenação TIC;
- Delegado de Segurança;
- Coordenação da Equipa de Autoavaliação da Escola;
- Coordenação da Secção de Avaliação do Desempenho Docente;

- Coordenação da Equipa EMAEI;
- Coordenação da Equipa Disciplinar;
- Coordenação Eco-Escolas;
- Coordenação dos grupos de trabalho do PAA.

Neste âmbito, trabalhou-se no sentido de criar um bom ambiente de trabalho, integrando todos os intervenientes, com o objetivo da melhoria do desempenho de todos os agentes educativos.

Todos os profissionais, docentes e não docentes, são envolvidos nas atividades e são valorizados pelo exercício das suas funções.

O diálogo foi a base fundamental para a resolução de conflitos, através de reuniões formais e informais que permitiram resolver de imediato situações pontuais existentes.

A escola dispõe várias práticas sustentadas de **autoavaliação, responsabilização e melhoria**, tais como:

- Autoavaliação da Escola;
- Regulamento Interno;
- Projeto Educativo de Escola;
- Plano Anual de Atividades;
- Projeto Curricular de Grupo;
- Avaliação do Desempenho Docente;
- SIADAP.

O plano de ação para a melhoria foi delineado após o término do RAA, o qual serviu para a construção do novo PEE. A coerência dos resultados de autoavaliação da escola garante a implementação deste.

Neste processo de autoavaliação a escola envolveu a participação de todos os docentes distribuídos por grupos de trabalho, na construção de documentos orientadores e no desenvolvimento e implementação de vários projetos.

O pessoal não docente foi envolvido nas diferentes atividades e foi ouvido nas suas sugestões e opiniões.

As crianças/alunos através da sua participação ativa em todas as atividades, na auscultação de opiniões e sugestões.

Os encarregados de educação através de opiniões e sugestões e participação das atividades.

Esta participação e responsabilização coletiva foi um mecanismo para uma reflexão mais crítica, facilitando na tomada de decisões de carácter pedagógico, administrativo e organizacional, e conseqüentemente mudança no sentido de melhoria.

## **PROJETO EDUCATIVO E IDENTIDADE**

O PEE foi elaborado pela equipa de autoavaliação de escola e coadjuvado pelos restantes membros do Conselho Escolar, refletindo a **identidade e sentido de pertença como estabelecimento**.

A nossa instituição visa promover uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana, agregando as aprendizagens como centro do processo educativo, visando valorizar o ser, o estar e o saber fazer, com a missão de contribuir para o melhoramento da sociedade.

No PEE está refletida uma **coerência entre a realidade do estabelecimento e o que está proposto no mesmo**, ou seja, os restantes documentos estruturantes foram elaborados tendo como base o PEE. Todas as atividades e projetos desenvolvidos ao longo de cada ano letivo, foram delineados em coerência com os objetivos e metas do PEE.

### **Reflexão**

Após reflexão do eixo dos processos apresentamos os pontos fortes:

- a escola participou em diversos projetos e parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais que proporcionou experiências significativas e enriquecedoras aos discentes;
- a escola e vários alunos obtiveram reconhecimento exterior pela participação nestes projetos e parcerias;

- a escola desenvolveu medidas de promoção do sucesso educativo com resultados positivos e dispôs de vários meios de monitorização e avaliação das aprendizagens, bem como a operacionalização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- o apoio pedagógico/colaborativo na sala de aula e apoio individualizado foi muito benéfico para os alunos porque conseguiram, através de outras estratégias, colmatar as suas dificuldades académicas;
- tendo conhecimento que o maior número de retenções acontece no 2º ano de escolaridade, consideramos que a coadjuvância neste ano foi muito benéfico,
- as reuniões existentes promoveram momentos de partilha de informações sobre as crianças/alunos e de reflexão sobre as práticas pedagógicas implementadas e as aprendizagens adquiridas;
- a escola valorizou o desempenho dos alunos atribuindo o Certificado de Mérito aos alunos que obtiveram os melhores resultados académicos na Atividade Curricular e nas Atividades de Enriquecimento do Currículo;
- durante o quadriénio o número de alunos distinguidos aumentou gradualmente. Podemos afirmar que se sentiram mais motivados para as aprendizagens;
- para além do Certificado de Mérito os alunos receberam prémios oferecidos por entidades parceiras;
- a escola disponibilizou vários horários, laboral e pós-laboral, e momentos de serviço de Apoio à família. Esta disponibilidade permitiu uma maior frequência dos pais/encarregados de educação na escola;
- relativamente à comunicação interna e externa consideramos que foi benéfica pois permitiu que todos tivessem acesso às informações;
- o trabalho de equipa do corpo docente foi colaborativo e eficiente permitindo um maior envolvimento entre todos;
- os pais/encarregados de educação participaram e envolveram-se nas atividades da escola, as previstas no PAA e outras que foram surgindo ao longo de cada ano letivo.

Neste eixo, passamos a apresentar os pontos fracos:

- ao longo do quadriênio o apoio pedagógico acrescido foi sempre condicionado devido à ausência de docentes ao serviço e este docente se encontrar a fazer substituição;
- acréscimo de crianças/alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (abordagem multinível: Medidas Universais, Medidas Seletivas, Medidas Adicionais);
- na participação dos encarregados de educação ainda é necessária uma maior motivação na participação de ações de sensibilização promovidas pelo estabelecimento. Neste âmbito é relevante questionar os encarregados de educação, no início de cada ano letivo, sobre os temas que gostariam de ser abordados;
- consideramos que os alunos devem ter mais oportunidades de colaboração nas tomadas de decisão, aproveitando as sugestões dadas nas Assembleias de Turma.

## EIXO DOS RESULTADOS

### AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Neste item, e após recolha e tratamento da informação em relação aos resultados do Pré-escolar, durante o quadriénio 2020/2024, o número de crianças nesta valência aumentou, passando de 2 salas de pré-escolar para 3 salas. Neste ano letivo, finalizamos com 39 crianças na valência Creche, no Pré-escolar um universo de 64 crianças, distribuídas por três salas: a sala da Pré I com 21 crianças, a sala da pré II com 23 crianças e a sala da Pré III com 20 crianças. No 1º Ciclo temos 68 alunos. No final do ano letivo temos 171 crianças/alunos (aumento de 3 alunos).

Após a análise e reflexão do eixo dos resultados, a **avaliação do desenvolvimento/aprendizagens das crianças**, obtidas a partir da análise documental (registos de avaliação, relatórios de avaliação e atas), concluímos que as aprendizagens foram integradas através de projetos relevantes e com significado cultural, estético e ético, que conduziu as crianças/alunos e adultos a novos patamares de conhecimento, incluindo competências sofisticadas e a qualidade das interações humanas, levando assim a um desenvolvimento global.

As crianças da valência Creche tiveram um desenvolvimento global de acordo com a sua faixa etária. As crianças do pré-escolar apresentam um bom desenvolvimento global em todas as áreas de conteúdo. É notório que a sua grande maioria já se encontra num patamar médio/forte.

Contudo, apuramos que o domínio da linguagem e abordagem à escrita é um domínio que merece maior atenção. Verifica-se algumas lacunas ao nível da comunicação/expressão oral, nomeadamente ao nível da articulação, vocabulário e consciência fonológica.

No que concerne ao 1º ciclo as **classificações internas**, por ano e áreas disciplinares, o sucesso escolar dos alunos tem vindo a aumentar ao longo dos anos, reduzindo o número de retenções. O objetivo e a meta do PEE, em reduzir o número de retenções e aumentar o sucesso escolar foi superado.

No ano letivo 2020/2021 (início do PEE) a média de sucesso escolar foi de 98,7%; no ano letivo 2021/2022 a média aumentou para 100%; no ano letivo 2022/2023 a média diminuiu para 98%; neste ano letivo 2023/2024, conseguimos atingir 100%.

Somos conscientes que o sucesso educativo neste eixo deve-se ao empenho de todos os intervenientes no processo educativo inclusive os encarregados de educação.

Constatamos que o corpo docente tem vindo a acompanhar as nossas crianças/alunos e famílias, conscientes da realidade escolar, procurando estratégias diferenciadas e práticas educativas flexíveis tais como: ensino diferenciado a nível da sala de aula/disposição dos alunos; diferentes medidas educativas a nível das adequações na avaliação conforme as especificidades dos alunos; apoio pedagógico personalizado; adequações curriculares; tecnologias de apoio com software específico; metodologias/recursos diferenciados; tempos de aprendizagem flexíveis; equipa disciplinar. A vertente da formação tem sido uma área que merece destaque, quer através de ações de formação continua e de autoformação, de forma a contribuir para o maior acompanhamento da criança/aluno e respetiva família para a promoção do sucesso escolar.

O corpo não docente desta escola possui habilitações/formação adequada à sua ação educativa e encontra-se sensibilizado para a efetivação de um trabalho colaborativo com os professores, com a gestão e no acompanhamento crianças/alunos.

Neste ano letivo na turma do 1.º ano houve aproveitamento em todas as componentes do currículo. No entanto, 3 alunos obtiveram a menção de insuficiente no português e na matemática, transitando ao abrigo do Decreto de Lei n.º 55, art.º 29, ponto 3. Na componente do português, matemática, estudo do meio, apoio ao estudo e educação física constatamos que o Muito Bom foi a menção mais expressiva. Nas componentes do inglês, educação artística e cidadania e desenvolvimento registamos que o Bom apresentou maior expressividade.

Na turma do 2.º ano a menção Insuficiente foi registada em dois alunos na componente de português e matemática. Estes alunos transitam ao abrigo do Decreto de Lei n.º 54/2018, 6 de julho e, do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M. No português e na matemática a menção mais registada foi o Suficiente. Nas

componentes de estudo do meio, educação artística, apoio ao estudo, educação física, inglês e cidadania e desenvolvimento constatamos que o Bom se apresentou com maior expressividade.

Na turma do 3.º ano em todas as componentes do currículo a menção mais registada foi o Bom.

Na turma do 4.º ano houve igualmente divididas as menções de Suficiente, Bom e Muito Bom na componente de português. Na componente da matemática as menções fortes foram o Suficiente e o Bom. No estudo do meio, educação física, educação artística e inglês verificamos que a menção maior forte foi o Bom. A menção Muito Bom foi mais expressiva nas componentes de apoio ao estudo e cidadania e desenvolvimento.

Podemos concluir que a maioria dos alunos obteve as menções de Bom e Muito Bom foram as mais expressivas nas componentes do currículo, não se verificando muita dispersão das classificações internas por ano e componentes do currículo. No entanto, concluiu-se que o domínio mais fraco é a escrita decorrente de um vocabulário pobre e de um meio sociocultural onde está inserida. O domínio mais forte é a educação literária uma vez que os alunos estão muito motivados para a audição e exploração histórias. Estes resultados advêm do investimento que a escola fez nesta área.

Cumprindo a legislação em vigor os alunos do 2.º ano realizaram neste quadriénio as provas de aferição à exceção do ano letivo 2020/2021 atendendo à situação anterior (pandemia/covid).

Os alunos realizaram as várias provas à exceção de 1 aluno no ano letivo 2021/2022, 2 alunos no ano letivo 2022/2023 e 1 aluno no ano 2023/2024. Estes alunos realizaram apenas as provas de Expressões Físico Motoras e Expressões Artísticas. Não realizaram as provas escritas de português/estudo do meio e matemática/estudo do meio por não estarem a cumprir o currículo do segundo ano, mas sim a desenvolver adaptações curriculares não significativas com introdução de objetivos intermédios para alcançarem as aprendizagens essenciais definidas para o segundo ano.

Após a análise dos resultados obtidos nas **classificações externas** procedemos à comparação dos dados nacionais com os dados alcançados a nível de escola,

concluindo-se que, de um modo geral, o desempenho a nível de escola foi superior ao nível nacional.

Refletindo sobre os resultados obtidos nas **classificações internas e externas** consideramos que os resultados na componente do português aproximaram-se, à exceção do critério da escrita cujas percentagens das notas externas foram inferiores à nota interna. Na componente da matemática o critério, números e operações obteve uma percentagem inferior na classificação interna comparativamente à externa, tendo os restantes critérios, valores superiores na classificação interna. Na componente de estudo do Meio a percentagem da avaliação interna foi idêntica à avaliação externa em todos os critérios. Todavia, consideramos que, as classificações mais baixas existentes na avaliação externa de alguns alunos, advém de dificuldades na escrita já identificadas e trabalhadas ao longo dos anos.

Relativamente às Expressões Artísticas e Físico Motoras os resultados da avaliação externa foram superiores à avaliação interna.

A partilha dos relatórios individuais das provas de aferição com os profissionais e famílias é uma mais-valia para a identificação das áreas deficitárias, de modo, a efetuar-se um reforço nessas componentes do currículo, promovendo o sucesso interno da escola.

Neste quadriénio o nosso estabelecimento de ensino pautou-se por práticas inclusivas que originaram taxas de progressão elevadas, como referido na classificação interna. Visando o melhor desenvolvimento das nossas crianças/alunos procedeu-se a uma análise cuidada junto do grupo dos cinco anos, beneficiando do adiamento de matrícula no primeiro ano de escolaridade, 4 alunos. Consideramos que esse procedimento no nível pré-escolar, a par da aplicação da abordagem multinível no pré-escolar e 1.º ciclo, contribuiu para o **sucesso interno** dos nossos alunos.

## **ABANDONO**

Neste estabelecimento de educação e ensino não houve nem **risco de abandono** nem **desistência**.

## **AMBIENTE ESCOLAR**

Para o **cumprimento de regras e disciplina** o nosso estabelecimento de educação e ensino proporcionou um bom ambiente escolar entre os demais intervenientes: crianças, alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e toda a comunidade educativa.

Na primeira reunião, de início de ano letivo a diretora informa das regras gerais da escola e os docentes na reunião com os encarregados de educação apelando à comunicação com os seus educandos sobre as boas regras de conduta na escola.

No início do ano letivo, cada grupo/turma define as regras da sua sala e informa sobre as regras da escola emanadas no Regulamento Interno.

Para monitorizar os comportamentos desviantes a escola criou uma “Equipa Mediadora” que acompanha os alunos de forma que estes regulem os seus comportamentos e propiciem a realização do processo ensino/aprendizagem num bom ambiente educativo e tornar-se um cidadão responsável, crítico e participativo na sociedade.

Durante o quadriénio, mais precisamente no ano letivo 2022/2023, houve uma ocorrência e participação com processo disciplinar e foi aplicada uma medida disciplinar corretiva, conforme estipulado no Regulamento Interno.

Relativamente ao comportamento das crianças/alunos na sala de aula, todos os docentes registam diariamente a avaliação dos comportamentos das crianças/alunos do qual é acompanhado pelos encarregados de educação.

Perante um comportamento menos adequado todos os intervenientes dialogam com a criança/aluno com o intuito de perceber a causa desse comportamento e explicar à criança/aluno o comportamento mais adequado pondo em prática os valores por que se deve pautar a cultura da escola.

De um modo geral todas as crianças e alunos cumpriram as regras de conduta estabelecidas pela escola.

No que diz respeito à pontualidade/assiduidade todas as crianças/alunos são pontuais e assíduos salvo em situações de doença.

No que concerne ao cumprimento de tarefas por parte das crianças/alunos verificou-se que quando são solicitadas tarefas em colaboração com os encarregados de educação (expressão plástica) estes participam ativamente. Quanto aos trabalhos

para casa, relacionados com as componentes do currículo verificamos que de um modo geral todos os alunos cumprem as tarefas.

A qualidade das **relações entre atores** é muito positiva. Todos os intervenientes assumem as suas funções e são encorajados a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a escola, com responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, solidariedade, reflexão e inovação e cidadania e participação.

## **GRAU DE SATISFAÇÃO**

Com o objetivo de conhecer o grau de satisfação da comunidade educativa, foram aplicados questionários de satisfação a crianças/alunos, a docentes e não docentes e a pais/encarregados de educação.

Pretendeu-se, sobretudo, que os resultados destes questionários permitissem identificar áreas para uma reflexão e intervenção para uma melhoria do estabelecimento e das aprendizagens das crianças/alunos.

Os questionários foram constituídos por uma média de 6 a 8 questões relacionadas sobre a prestação e funcionamento dos serviços, a qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem e a segurança e ambiente escolar, utilizando uma escala de 3 menções (1- Não concordo; 2- Concordo; 3- Não sabe/não responde).

Relativamente aos questionários aplicados às crianças/alunos do nosso estabelecimento de ensino, os 88 crianças/alunos responderam ao inquérito.

Quanto ao grau de satisfação **sobre a prestação e funcionamento dos serviços** 86 responderam que são informados sobre o funcionamento da escola, 85 aferiram que a escola faz cumprir as regras do Regulamento Interno e 86 afirmaram que a diretora está disponível para ouvir as crianças/alunos quando estes o solicitam.

No que concerne ao grau de satisfação **sobre a qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem** 83 concordam que a sua participação na sala de atividades/aula é valorizada e 86 consideram que a presença do encarregado de educação das atividades que realizam na escola é importante.

No que diz respeito ao grau de satisfação **sobre a segurança e ambiente escolar** 82 afirmam que na escola existe respeito por todas as crianças/alunos, 88 concordam que os educadores/professores ouvem as suas sugestões/preocupações e 82 são de opinião que o pessoal não docente trata-os com respeito.

Em relação aos questionários aplicados ao pessoal docente, do universo de 33 docentes, responderam 31, visto 2 docentes não se encontrarem ao serviço.

Relativamente ao grau de satisfação **sobre a prestação e funcionamento dos serviços** os 31 docentes concordaram que a circulação de informação relativa a assuntos da escola é eficaz, bem como concordou que a direção envolve os docentes na vida da escola.

No que concerne ao grau de satisfação **sobre a qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem** os 31 docentes concordaram que a escola envolve os encarregados de educação no processo educativo e concordam que investem na autoformação que vai ao encontro do seu desenvolvimento profissional.

Quanto ao grau de satisfação **sobre a segurança e ambiente escolar** 31 docentes concordam que a escola proporciona um ambiente de segurança e também recomendariam a nossa escola a um amigo/familiar.

No que concerne aos questionários aplicados ao pessoal não docente, do universo de 18 não docentes, responderam 15, visto 3 não docentes não se encontrarem ao serviço.

Relativamente ao grau de satisfação **sobre a prestação e funcionamento dos serviços** os 15 não docentes concordaram que a distribuição do espaço de trabalho é favorável ao desempenho das suas funções e os recursos materiais disponíveis são adequados.

No que concerne ao grau de satisfação **sobre a qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem** os 15 não docentes são de opinião que investem na sua autoformação que vai ao encontro do seu desenvolvimento profissional e participam nas formações promovidas pela escola. Relativamente ao PAA, todas envolvem-se nas atividades.

Quanto ao grau de satisfação **sobre a segurança e ambiente escolar** os 15 não docentes concordam que a escola proporciona um ambiente de segurança e também recomendariam a nossa escola a um amigo/familiar.

Relativamente ao grau de satisfação dos encarregados de educação, num universo de 168 responderam ao inquérito 130. **Sobre a prestação e funcionamento dos serviços** 129 sentem um bom acolhimento quando se dirigem à escola e 127 concordam que o atendimento e o apoio prestado pelos serviços da escola são adequados.

No que diz respeito ao grau de satisfação **sobre a qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem** 127 encarregados de educação são de opinião que a escola fomenta a participação da família em atividades do seu PAA e 130 responderam que a escola informa sobre as atividades (visitas de estudo, comemorações, reuniões,...).

Em relação ao grau de satisfação **sobre a segurança e ambiente escolar** 122 afirmam que enquanto encarregados de educação sentem-se tranquilos com o ambiente de segurança da escola e 120 recomendaria a escola a um familiar/amigo.

Após a análise do grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa podemos concluir que todos os fatores questionados revelaram-se pontos fortes.

### **Reconhecimento Social**

Durante o quadriénio, o nosso estabelecimento de educação e ensino teve uma procura muito elevada por parte da comunidade em todas as valências. Verificamos que todos os anos surgem novas matrículas de fora da área de residência. Na valência Creche, durante o quadriénio, as salas estiveram sempre completas desde o início de cada ano letivo. Na valência Pré-escolar algumas salas ficaram completas e outras quase completas. No 1º Ciclo houve um ligeiro aumento de alunos, mas as salas não estão completas. O facto de a escola estar localizada entre o concelho de Santa Cruz e a freguesia de Machico influencia a matrícula de crianças/alunos destas localidades. Esta circunstância leva-nos a acreditar que esta instituição é **atractiva** para a comunidade.

Este estabelecimento de educação e ensino possui uma página oficial da internet e Facebook onde são divulgadas todas as atividades/projetos desenvolvidos, bem como a participação em concursos, reconhecimento através de prémios, menções

honrosas e distinções, ao longo do ano letivo. Esta divulgação permite garantir uma boa **imagem pública** deste estabelecimento de ensino.

A nossa instituição, promotora de conhecimentos e saberes nos diferentes domínios, participou em projetos de cariz solidário, a nível regional, nacional e internacional, envolvendo toda a comunidade educativa, bem como as suas parcerias, causando grande **impacto na comunidade** (Dia nacional do pijama, Conto contigo da Cáritas Diocesana, ajuda solidária à Ucrânia...).

O nosso estabelecimento também contribuiu para o desenvolvimento da comunidade local, pois é a única escola, com creche e pré-escolar da freguesia. Durante o mês de agosto a Junta de Freguesia utiliza os nossos espaços para promover as atividades de verão com crianças dos 5 aos 10 anos de idade.

Um evento de grande importância para o nosso concelho é o Mercado Quinhentista organizado pela Escola Básica e Secundária de Machico, da qual o nosso estabelecimento de ensino participa numa Tenda das Bodegas, bem como atuações de danças medievais executadas pelos nossos alunos. Neste evento conseguimos a colaboração dos docentes, não docentes, discentes e o precioso contributo dos encarregados de educação. Deste modo, alcançamos uma visibilidade através da comunicação social colocando o nosso Estabelecimento de ensino no foco das atenções.

Para além destas atividades, realizámos na escola, algumas sessões de sensibilização para a comunidade escolar sobre diversas temáticas.

## **5. CONCLUSÕES**

### **5.1. Identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos**

#### **Pontos Fortes**

- as crianças/alunos registaram uma boa assiduidade e pontualidade;
- abertura de uma nova sala de pré-escolar devido ao aumento do número de crianças;
- houve uma procura deste estabelecimento para ingresso de novos alunos oriundos de outros países;

- a comunidade educativa deu um bom feedback quanto à prestação e funcionamento dos serviços escolares;
- a escola utilizou uma boa estrutura de comunicação com o exterior fazendo uso das várias plataformas digitais de divulgação de informação, a qual criou uma boa imagem pública do estabelecimento;
- elevada taxa de aprovação;
- corpo docente estável;
- a escola e vários alunos obtiveram reconhecimento exterior pela participação nestes projetos e parcerias;
- a escola proporcionou vários horários e momentos de serviço de apoio à família;

### **Pontos Fracos**

- na participação dos encarregados de educação ainda é necessária uma maior motivação na participação de ações de sensibilização promovidas pelo estabelecimento. Neste âmbito é relevante questionar os encarregados de educação, no início de cada ano letivo, sobre os temas que gostariam de ser abordados;
- no relatório da curricular verificou-se que a escrita é o domínio mais fraco na componente do português;
- uma consequência da falta de vocabulário e compreensão da escrita é a interpretação de enunciados escritos e a resolução de problemas na componente da matemática;
- baixa literacia em tecnologias de informação e comunicação dos encarregados de educação.

### **5.2. Reflexão global sobre a informação obtida**

Atendendo a que o processo de autoavaliação contribui para a melhoria desta organização educativa, pretendemos com a elaboração deste relatório de autoavaliação uma análise e reflexão global sobre os pontos fortes e os pontos fracos nas várias dimensões do referencial comum de avaliação.

Com o objetivo de construir um plano de melhoria assente em minimizar os pontos fracos e em manter ou superar os pontos fortes, pretendemos construir o Projeto Educativo de Escola numa perspetiva de aperfeiçoamento contínuo, com vista ao desenvolvimento global/sucesso educativo de todas as crianças/alunos.

O sucesso nas dimensões dos eixos dos processos é um indicador fundamental para obter o êxito no eixo dos resultados. Conscientes desta realidade, a Escola deverá dar continuidade às boas práticas pedagógicas inerentes nas dimensões no eixo dos processos.

## **6. PROPOSTAS**

### **6.1. Indicação de possíveis áreas de atuação prioritária**

Após a análise dos dados anteriores, considerou-se que a atuação da escola deve incidir:

- Na participação dos encarregados de educação ainda é necessária uma maior motivação na participação de ações de sensibilização promovidas pelo estabelecimento. Neste âmbito é relevante questionar os encarregados de educação, no início de cada ano letivo, sobre os temas que gostariam de ser abordados;
- No relatório da curricular verificou-se que a escrita é o domínio mais fraco na componente do português.
- Uma consequência da falta de vocabulário e compreensão da escrita é a interpretação de enunciados escritos e a resolução de problemas na componente da matemática.
- Baixa literacia em tecnologias de informação e comunicação dos encarregados de educação.

Aprovado em Conselho Escolar  
Água de Pena, 19 de julho de 2024  
A Equipa de Autoavaliação  
A Direção

---

(Maria Natividade Saldanha Câmara Velar)

## **7. BIBLIOGRAFIA**

- Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro
- Documentos obtidos nas formações - “Percurso para a melhoria uma visão integrada da escola a partir de processos de autoavaliação” - ITG- 1755/19

## **8. ANEXOS**

- Anexo 1 – questionários elaborados.